



PPGNeC

Programa de Pós-graduação em
Neurociência Cognitiva e Comportamento

DIRETRIZES PARA REDAÇÃO E EDITORAÇÃO TESES E DISSERTAÇÕES



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Psicologia



Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento

DIRETRIZES PARA REDAÇÃO E EDITORAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

De acordo com o Regimento Interno de Pós-Graduação, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento da Universidade Federal da Paraíba apresenta as diretrizes para a elaboração das teses e dissertações.

A dissertação e a tese são parte dos requisitos para a obtenção dos graus de Mestre e Doutor, respectivamente. Os relatórios finais deverão ser protocolados na secretaria após a revisão e anuência do orientador, seguindo os elaborados neste documento a partir das principais normas do Manual de Publicação da APA (American Psychological Association), 6ª edição, publicado em 2012.

Terminado o processo de avaliação e defesa, uma cópia digital em PDF deverá ser fornecida pelo Mestre ou Doutor ao programa, que será disponibilizada eletronicamente em um banco de acesso aberto pela biblioteca da UFPB e na página do PPGNeC. A banca examinadora deverá avaliar a dissertação ou tese tanto com respeito aos seus aspectos formais, quanto com relação ao seu conteúdo. As diretrizes a seguir são um roteiro para se atender as exigências formais das dissertações e teses do PPGNeC.

DIRETRIZES DE FORMATAÇÃO DO DOCUMENTO

Configuração de página: Papel tamanho A4 (210mm x 297mm), na posição vertical (orientação “retrato”); margens: Superior: 2 cm; Inferior: 2 cm; Direita: 2 cm; Esquerda: 3,0 cm (para facilitar a encadernação); Medianiz: 0 cm; Cabeçalho: 1,25 cm; Rodapé: 1,25 cm.

Configuração de Estilo: Recomenda-se utilizar a formatação de estilos do Word. Para o corpo do texto, modificar o Estilo Normal para Times New Roman 12 (ou Arial 11), cor preta (automático), espaçamento de caracteres normal, sem nenhum efeito de texto; parágrafos com espaçamento entre linhas 1,5 cm, justificado, com tabulação padrão de parágrafos de 1,25 à esquerda.

Espaçamento entre parágrafos: Não deverá ser usado qualquer espaçamento entre parágrafos, assim como não devem ser deixadas linhas em branco entre parágrafos ao longo do corpo do texto. O itálico é obrigatório em palavras estrangeiras e excertos. Não deverá ser adotado nenhum recuo, salvo em casos de citações longas.

Títulos: Os títulos (título 1) das seções (INTRODUÇÃO, MÉTODO, RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÃO, REFERÊNCIAS E ANEXOS) e dos capítulos devem ser digitados em letra maiúscula e centralizados na primeira linha da página. Títulos podem ser em negrito. Caso o título ocupe mais de uma linha, ele deverá ser apropriadamente dividido, mantendo-se o efeito de centralização. Entre o título e o parágrafo subsequente deve haver uma linha em branco. Os títulos (título 1) das seções e dos capítulos devem iniciar em uma nova página (recomenda-se utilizar Quebra de Página ao final da seção anterior para que ao inserir ou deletar novas linhas no texto durante a elaboração da dissertação/tese o título das seções seguintes não mudem de lugar, como acontece sempre que uma nova página é inserida usando a tecla *Enter* para forçar a localização de um título).

Subtítulos: Os subtítulos (título 2 e demais) devem ter apenas a primeira letra de cada palavra em maiúscula, e devem iniciar junto à margem esquerda. Para a introdução de um subtítulo (título 2 e demais) deve-se deixar uma linha em branco após o parágrafo anterior. O texto referente à nova sub-seção deve iniciar logo abaixo do subtítulo, sem deixar linhas em branco. Para evitar problemas de formatação e também eventuais esquecimentos, recomenda-se modificar o estilo dos subtítulos (título 2 e demais) formatando o Parágrafo de modo que tenha 12 pontos de espaçamento antes do subtítulo, sem espaçamentos depois, automaticamente.

Numeração das páginas: A numeração das páginas deverá aparecer em algarismos arábicos. A folha de rosto é considerada a página 1, mas tanto a folha de rosto, quanto as páginas de agradecimentos e de sumário não são numeradas apesar de serem contadas para numeração. As páginas de Lista de Tabelas, Lista de Figuras, Resumo, Abstract, assim como as seções seguintes da dissertação ou tese, deverão ser numeradas na parte inferior (rodapé) direita da página.

Notas de Rodapé: As notas de rodapé devem ser evitadas sempre que possível. No entanto, se não houver outra possibilidade, a nota deve ser indicada por algarismos arábicos, no rodapé da própria página na qual é referida. Recomenda-se utilizar o comando de inserir nota de rodapé do Word para que a(s) nota(s) permaneça(m) na página e com a numeração apropriadas após as muitas modificações do documento.

Referências: Na lista de referências, as mesmas devem ter alinhamento justificado e recuo especial do tipo “Deslocamento” com valor igual a 0,8 cm na segunda linha. Exemplos de referências podem ser encontrados no *site* de estilo da APA (www.apastyle.org).

ELEMENTOS DE UMA TESE/DISSERTAÇÃO TRADICIONAL

O PPgNeC permite a confecção da dissertação/ tese em dois modelos.

- (1) O modelo de tese/dissertação tradicional, com um artigo (no caso de dissertação), e dois artigos (no caso de tese) anexado, quando possível, a carta de submissão à revista (no caso de tese – obrigatória a apresentação da carta de submissão);
- (2) O modelo de tese/ dissertação apresentada em formato de artigos.

Elementos de uma tese/dissertação apresentada no modelo “Clássico”.

A estrutura da tese ou dissertação no modelo “Clássico” (com artigo em anexo) apresenta, geralmente, as seguintes partes, listadas abaixo em ordem seqüencial:

Capa;

Folha de Rosto;

Catálogo na publicação;

Folha de Aprovação da Tese ou Dissertação (somente na versão final)

Dedicatória (opcional);

Agradecimentos (opcional);
 Epígrafe (opcional);
 Sumário;
 Lista de Tabelas (numeradas em algarismos arábicos);
 Lista de Figuras (numeradas em algarismos arábicos);
 Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
 Resumo;
 Abstract;
 Apresentação (opcional);
 Capítulo I: Introdução;
 Capítulo II: Método;
 Capítulo III: Resultados;
 Capítulo IV: Discussão;
 Capítulo V: Conclusão;
 Referências;
 Anexos (Anexo A, Anexo B, etc.).

Elementos de uma tese/dissertação apresentada no formato de artigos.

Os artigos empíricos devem incluir resumo, abstract, resumen (opcional), introdução, método, resultados, discussão, referências, tabelas, figuras, etc. Os artigos teóricos podem ser organizados conforme a disposição temática. A formatação desses documentos segue as normas da Revista. Ressalte-se que há exigência de no mínimo => 02 artigos para dissertação e 03 artigos para tese.

Os elementos são:

Dissertação	Tese
Capa;	Capa;
Lombada (opcional);	Lombada (opcional);
Folha de Rosto;	Folha de Rosto;
Folha de Aprovação (somente na versão final)	Folha de Aprovação (somente na versão final)
Catálogo na publicação (obrigatório);	Catálogo na publicação (obrigatório);
Dedicatória (opcional);	Dedicatória (opcional);

Agradecimentos (opcional);	Agradecimentos (opcional);
Epígrafe (opcional);	Epígrafe (opcional);
Sumário;	Sumário;
Lista de Tabelas (numeradas em algarismos arábicos);	Lista de Tabelas (numeradas em algarismos arábicos);
Lista de Figuras (numeradas em algarismos arábicos);	Lista de Figuras (numeradas em algarismos arábicos);
Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);	Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
Resumo	Resumo
Abstract	Abstract
Apresentação (opcional);	Apresentação (opcional);
Capítulo I: Introdução (introdução geral);	Capítulo I: Introdução (introdução geral);
Capítulo II: título do artigo 1 (com todos os seus elementos, incluindo as co-autorias. Podem ser apresentados em português, inglês ou espanhol, conforme a norma da revista. Em caso de artigos aceitos para publicação, a última versão em Word enviada ao Editor com indicação da revista em nota de rodapé ou a versão submetida, sem indicação da revista);	Capítulo II: título do artigo 1 (com todos os seus elementos, incluindo as co-autorias. Podem ser apresentados em português, inglês ou espanhol, conforme a norma da revista. Em caso de artigos aceitos para publicação, a última versão em Word enviada ao Editor com indicação da revista em nota de rodapé ou a versão submetida, sem indicação da revista);
Capítulo III: título do artigo 2 (com todos os seus elementos);	Capítulo III: título do artigo 2 (com todos os seus elementos);
Capítulo IV: Discussão (discussão geral);	Capítulo IV: Título do artigo 3 (com todos os seus elementos)
Capítulo V para dissertações: Conclusão	Capítulo V para teses: Discussão geral
	Capítulo VI para teses: Conclusão
Referências (caso os artigos sejam submetidos a revistas que não utilizam as normas da APA, cada artigo pode ter sua própria lista de referências e apenas as restantes serem listadas ao final, do contrário, a lista de referências deve dizer respeito a todo o documento);	Referências (caso os artigos sejam submetidos a revistas que não utilizam as normas da APA, cada artigo pode ter sua própria lista de referências e apenas as restantes serem listadas ao final, do contrário, a lista de referências deve dizer respeito a todo o documento);
Anexos (Anexo A, Anexo B, etc.).	Anexos (Anexo A, Anexo B, etc.).

Capa, Folha de Rosto e Folha de Aprovação.

A capa tem a função de apresentar as principais informações necessárias para a identificação do trabalho. Constituindo-se como o elemento externo do fascículo, em geral, existem dois tipos de capas: 1) capa flexível, em papel cartão, quando submetida a impressão junto à gráfica; e 2) capa dura, do tipo brochura, quando confeccionada em empresas

especializadas. Em geral, os projetos utilizam encadernações com espiral, cujas capas são transparentes, permitindo a visualização das informações da folha de rosto. A capa deverá ter cor verde ou preta.

A folha de rosto deve fornecer todas as informações de identificação do trabalho, sendo elas o título da tese ou dissertação, nome do autor, nome do orientador, grau pretendido com a apresentação do trabalho, dados de identificação do curso, mês e ano da defesa.

Esta folha é constituída pelos pareceres da banca e, portanto, deve ser incluída apenas na versão final, após a defesa.

Dedicatória, Agradecimentos e Epígrafe

Estes três elementos são opcionais. A dedicatória, a critério do(a) autor(a), deve ser inserida imediatamente após a folha de rosto. Nela, o(a) autor(a) oferece a sua obra em reconhecimento ou homenagem a alguém. Nesta seção, por exemplo, podem ser prestadas homenagens póstumas e/ou aos(às) participantes da pesquisa.

Nos Agradecimentos, o(a) autor(a) destaca pessoas e instituições, bem como suas respectivas contribuições para a consecução do trabalho. Dependendo de sua extensão, a dedicatória e os agradecimentos podem ser condensados em uma única seção.

A epígrafe tem a função de, através de uma pequena citação, suscitar uma reflexão introdutória a respeito do tema tratado na tese ou dissertação. Geralmente, são utilizados pensamentos, expressões, provérbios, frases, versos, estrofes ou poemas, podendo ser de autoria própria ou de terceiros. Neste último caso, deve-se registrar o nome e sobrenome do(a) autor(a) da citação, que não deve ser citado na lista de referências.

Sumário

O Sumário vai facilitar a localização do conteúdo do trabalho, a partir do Capítulo I (ou a primeira seção que o sucede). Para tanto, seus itens devem reproduzir fielmente todos os títulos e subtítulos das seções que fazem parte da tese ou dissertação, acompanhados, respectivamente, do número da página onde aparecem. O título dos anexos devem aparecer no sumário.

Lista de Tabelas, a Lista de Figuras e a Lista de Abreviaturas e Siglas.

Elas servem como um guia rápido para a localização das informações dos resultados ou outras informações do texto que são muito úteis especialmente para a banca e outros leitores no futuro. As tabelas e as figuras podem ser agrupadas em uma única lista, com o título "Lista de Tabelas e Figuras", caso o número de tabelas ou de figuras seja igual ou inferior a cinco. A Lista de Tabelas deve conter o número e o nome de cada tabela apresentada, inclusive nos anexos.

Entende-se por figura todo gráfico, mapa, esquema, organograma ou qualquer tipo de imagem obtida por meio de desenho, fotografia, fotocópia, *scanner* ou captada a partir de algum outro meio de reprodução. A Lista de Figuras deve conter o número e o nome de cada figura apresentada, inclusive nos anexos.

As abreviaturas ou siglas usadas ao longo do trabalho devem ser listadas para que a referência às mesmas seja facilitada para avaliadores e leitores. Elas podem parecer óbvias para o(a) autor(a), mas para pessoas de outras áreas do conhecimento ou mesmo daqui a alguns anos, facilitarão o entendimento. Não são incluídas abreviaturas usadas rotineiramente na Língua Portuguesa (Ex.: ml, g, h), mas sim aquelas utilizadas exclusivamente no trabalho, em geral para se referir a instrumentos de medidas (Ex.: WISC), sistemas de classificação (Ex.: DSM-V) ou ainda instituições (EX.: SENASP).

Resumo e o abstract

Em teses e dissertações no formato clássico, o resumo deve apresentar brevemente os objetivos, método, resultados e conclusão do estudo. Em teses e dissertações no formato de artigos, o resumo deve apresentar objetivos, método, resultados e conclusão gerais do documento como um todo.

O resumo deve ter no mínimo 300 e no máximo 500 palavras, não devendo ultrapassar uma (01) página e não devem ser incluídas referências. O resumo deve ser escrito em um único parágrafo, sem recuo da primeira linha. Todos os números, no resumo, devem ser expressos em algarismos.

Como o resumo tem objetivos de indexação, isso significa que é através dele que a dissertação/tese será encontrada e por isso deve ser ao mesmo tempo completo e conciso. O objetivo deve ser claro, informando qual o problema e as hipóteses ou questões norteadoras do estudo. O método deve oferecer informações breves sobre os participantes, instrumentos e procedimentos utilizados. Apenas os resultados mais importantes, que respondem aos objetivos

da pesquisa, devem ser mencionados no resumo. Uma conclusão sintética derivada destes resultados deve ser apresentada.

O *Abstract* deve ser redigido em língua inglesa e seu conteúdo corresponder ao do resumo em português, porém não se restringindo à tradução literal do mesmo. Assim como a seção anterior deve conter, no máximo, 500 palavras. Deve ser precedido pelo título da dissertação ou tese em inglês.

O Resumée é opcional

Palavras-Chave

Palavras-chave e keywords que melhor descrevam a tese/dissertação de modo que ela seja indexada corretamente e as pessoas consigam encontrá-la em uma revisão

As palavras-chave (no mínimo 3 e no máximo 5), devem ser separadas por ponto-e-vírgula e inseridas na linha subsequente ao resumo. Apenas a primeira letra da primeira palavra-chave deve ser maiúscula, excetuando-se nomes próprios. Para a escolha de palavras-chave mais adequadas, deve-se consultar a lista de descritores disponibilizada na Terminologia em Psicologia (<http://www.bvs-psi.org.br>) facilitando assim a futura indexação do trabalho.

As *keywords* devem corresponder em conteúdo e em forma de apresentação às palavras-chave. Ressalta-se que nem sempre os termos em inglês serão traduções literais das palavras-chave. As *keywords* adequadas devem ser equivalentes às palavras-chave em português, encontradas na Terminologia em Psicologia.

Apresentação (opcional).

Na seção de apresentação, o autor poderá apresentar os tópicos, capítulos ou estudos da dissertação ou tese, de maneira a esclarecer para o leitor a forma como eles estão organizados e relacionados. A seção poderá ser usada, por exemplo, para tecer considerações iniciais sobre o trabalho desenvolvido e sobre a problemática abordada, bem como apresentar outras informações que o autor julgar necessárias.

Em teses e dissertações em formato de artigo, a Apresentação é necessária, principalmente se o capítulo Introdução for também em forma de artigo de revisão.

Introdução - Dissertações e teses no formato de artigo precisam deste capítulo.

Em dissertações e teses no formato clássico, esta seção contém uma revisão de literatura que fundamenta o estudo teoricamente, definição do problema de pesquisa/objetivos e justificativa para o estudo. Podem ser apresentadas também as hipóteses ou expectativas do estudo.

Em teses no formato de artigos, a Introdução pode ser mais sucinta, tendo em vista que cada um dos artigos terá sua própria introdução. Entretanto, uma introdução geral deve apresentar o campo no qual os artigos estão inseridos, e apresentar uma revisão teórica mais ampla que ajude o leitor a compreender como aquele conjunto de artigos está articulado para formar uma dissertação ou tese. Nesta introdução podem estar listados os objetivos dos artigos que compõem o documento e/ou ser apresentado um objetivo geral que contemple o conjunto dos objetivos dos artigos.

O capítulo pode ser dividido, a critério do autor e do orientador, em tantos subtítulos quantos forem necessários. O uso do termo “Introdução” é opcional, podendo ser substituído por outro equivalente ou mais adequado ao trabalho.

Método

Nas teses e dissertações no formato clássico, o “Capítulo II: Método” contém, em geral, quatro subtítulos, na seguinte seqüência: Participantes; Instrumentos e Materiais; Delineamento; Procedimentos (Procedimentos Gerais) e Análise de Dados (Procedimentos de análise de Dados). A ordem do aparecimento do delineamento, na seqüência, pode variar, dependendo do estudo (ex: antes de participantes, no final da Introdução, juntamente com os objetivos). A descrição do método de Análise dos Dados deve ser incluída como item final do método nos projetos. Nos trabalhos finais pode ser transferida para o início do capítulo Resultados. Podem ser incluídos nesta seção subtítulos relacionados à contextualização do estudo e/ou com relação às questões éticas. No caso de uma pesquisa de múltiplos estudos ou experimentos, deve-se descrever o método de cada experimento, separadamente.

Nas teses e dissertações em formato de artigos, cada artigo empírico terá uma seção de Método, que pode seguir as normas da revista à qual o artigo será submetido. Se no momento de elaboração da tese/dissertação isso ainda não estiver definido, pode-se usar as normas da APA para submissão de artigos, que são compatíveis com as normas sugeridas pelo PPG.

Resultados da estatística no texto, em gráficos e tabelas.

A APA tem normas específicas que são adotadas pelo PPGNeC. Para uma descrição detalhada, consulte <http://publicarempsicologia.blogspot.com>

As informações estatísticas podem ser apresentadas no texto, em tabelas ou em figuras. Segundo as normas APA (2012) não se deve fazer referência e nem apresentar fórmulas de estatísticas comuns, a menos que elas sejam menos comuns, não convencionais ou controversas, de aparecimento recente ou seja o foco do trabalho.

Ao apresentar as estatísticas, por exemplo, testes t, F, ou as magnitudes de efeito e intervalos de confiança associados, inclua as informações que permitam o entendimento perfeito das análises conduzidas. Não se deve repetir as mesmas estatísticas descritivas na tabela, figura e texto. Os parâmetros populacionais devem ser escritos em letras gregas.

As apresentações de estatísticas devem vir entre vírgulas, conforme exemplos a seguir. Os testes estatísticos inferenciais devem ser acompanhados da magnitude obtida ou valor da estatística, dos graus de liberdade, da probabilidade p de obter um valor tão **ou** mais extremo que o obtido, o tamanho e a diferença do efeito.

“ ... as diferenças de desempenho, em um teste de inteligência dos estudantes, foram estatisticamente significativas entre os níveis de ensino fundamental, médio e superior, [F(2, 177)=6,30, p=0,002]. Também foi significativa a diferença de desempenho entre sexos, [t(117)=3,51, p<0,001]. Existe uma forte associação linear positiva e estatisticamente significativa entre o desempenho acadêmico e o desempenho no teste de inteligência, [r(117)=0,90, p<0,001]. ”

Tese organizada em artigos

Isto depende do objetivo mais amplo da dissertação ou tese, para o qual artigos teóricos podem ser importantes. Por exemplo, em uma área em que há poucos (ou nenhum) estudo no Brasil, um artigo Teórico pode contribuir para introduzir o tema nacionalmente. Também revisões sistemáticas da literatura, que requerem uma descrição de método, podem ser incluídas como um artigo. Entretanto, é uma condição para a tese/dissertação que pelo menos um artigo seja empírico. Também é recomendável evitar revisões teóricas que sejam redundantes no contexto do documento, como por exemplo um artigo de revisão teórica e um artigo de revisão sistemática sobre o mesmo tema, que repitam as mesmas idéias, as mesmas referências e por vezes os mesmos parágrafos. Não é necessário compilar toda a produção do mestrado/doutorado

na dissertação/tese. O importante é que neste documento final estejam os elementos suficientes e necessários para uma tese/dissertação.

Teses no formato clássico, o conteúdo e formato dos Capítulo III: Resultados e Capítulo IV:

Discussão

O Capítulo III: Resultados

Apresentam os resultados das análises dos dados ou evidências. Pode iniciar pela descrição de como os dados foram analisados, quando isto não tiver sido especificado no capítulo do método. Os Resultados devem ser apresentados sistematicamente incluindo a que objetivo se referem, como foram alcançados e quais os principais achados das análises executadas. Se o estudo for quantitativo devem ser descritos os testes estatísticos e os índices e valores encontrados, quais variáveis foram analisadas, respeitando o American National Standard for Use of the International System of Units (2002). Para estudos qualitativos, as técnicas de análise devem ser claramente identificadas e referenciadas. No caso de uma pesquisa de múltiplos estudos ou experimentos, deve-se descrever o resultado de cada um, separadamente, conforme a ordem descrita no Método. Os resultados não devem ser comentados ou discutidos, apenas apresentados.

Já o Capítulo IV: Discussão apresenta a interpretação dos resultados considerando-se a revisão crítica da literatura. Esse capítulo pode ser dividido em subitens a critério do autor. No caso de uma pesquisa de múltiplos estudos ou experimentos, cada experimento deve ter uma breve discussão dos seus resultados. Após a apresentação completa do último experimento, pode se optar por uma discussão geral sobre todos os experimentos realizados na pesquisa, como uma forma de articulação entre os diferentes estudos. Os capítulos Resultados e Discussão podem aparecer combinados (sob o título “Resultados e Discussão”), principalmente nos estudos qualitativos.

Teses no formato de artigos, qual o conteúdo e formato que pode ter o Capítulo IV: Discussão (discussão geral)

Neste caso, uma discussão geral sobre todos os artigos que compõem a tese/dissertação é importante para indicar a contribuição deste conjunto de estudos para a área, como os artigos tomados em conjunto se complementam (ou não), ou contribuem individualmente para o objetivo

geral do documento explicitado na introdução geral. Em suma, a discussão geral deve explicar como os resultados dos artigos se articulam.

O Capítulo V: Conclusão ou considerações finais

A Conclusão pode constituir-se em separado ou incorporado ao da discussão, na forma de subitem. Em geral, retoma-se os objetivos iniciais da pesquisa, apresentando-se resumidamente os resultados da mesma e apontando as principais conclusões. Partindo do princípio de que cada pesquisa tende a suscitar novas questões, o autor pode tecer considerações sobre as limitações do seu estudo, implicações para futuras pesquisas na área, com base nos seus achados, ou aplicações, a partir de seus resultados. Estas considerações em geral indicam uma visão crítica e abrangente do próprio trabalho e quando são pertinentes, tendem a ser valorizadas pelo leitor.

A lista de referências deve conter todos os trabalhos citados, inclusive nos anexos e notas

Referências -> deve conter a lista de todos os trabalhos citados ou mencionados na tese ou dissertação, inclusive nos Anexos e Notas, incluindo as de rodapé. As referências devem ser redigidas e formatadas em conformidade com as normas da 6ª edição do manual de publicação da APA (*Publication Manual of the American Psychological Association* de 2012). Apenas as obras consultadas e mencionadas no texto devem aparecer nesta seção. Inicie uma nova página para a seção de Referências. O título da seção deve ser “Referências”, sem o acréscimo do termo “bibliográficas”.

Os Anexos

Pode haver quantos anexos forem necessários para a apresentação do material complementar. Os anexos devem aparecer em uma nova página, após as referências. Comumente, são anexados os instrumentos utilizados e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Devem ser identificados com letras maiúsculas em ordem alfabética (Anexo A, Anexo B, Anexo C, etc.) e apresentarem título. Também devem ser citados no corpo do texto para que o leitor tenha acesso aos anexos para complementar a leitura e compreensão do texto. Obrigatoriamente, no formato clássico de dissertação/tese, deverá ser anexado os artigos submetidos ou a serem submetidos.